

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Epistemologia V		
CÓDIGO	GFL00101		
DOCENTE	CARLOS DIÓGENES CÔRTEZ TOURINHO		
PERÍODO	OPTATIVA	HORÁRIO	SEXTA-FEIRA: 9:00 HS -13:00 HS

OBJETIVOS

O curso pretende, num primeiro momento, mostrar uma formulação *lato senso* da ideia de sujeito, através da aceitação do princípio de identidade pessoal em Descartes e Locke. Na sequência, aborda a crítica de Hume a esse princípio e a concepção kantiana de um sujeito transcendental, a partir da ampliação do conceito leibniziano de “apercepção”. Por fim, aborda a recepção da questão do sujeito na fenomenologia de Husserl, na qual encontramos uma reformulação da ideia de transcendental e uma teoria do sujeito que procura, ao final, conciliar Kant com Leibniz, para pensar a ideia de um “ego monadológico transcendental”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A formulação *lato senso* da ideia de sujeito, através da aceitação do princípio de identidade pessoal em Descartes e Locke; 2. A crítica de Hume ao princípio de identidade pessoal; 3. A concepção kantiana de um sujeito transcendental, a partir da ampliação do conceito leibniziano de “apercepção”; 4. A recepção da questão do sujeito na fenomenologia de Husserl e a reformulação da ideia de “transcendental”; 5. A tentativa fenomenológica de conciliar Kant com Leibniz, para pensar a ideia de um “ego monadológico transcendental”; 6. A descrição husserliana do fenômeno “Eu, este homem que sou” como uma unidade psicofísica (constituída de alma, pessoa e de um corpo próprio).

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Prova Escrita;
2. Seminário;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1. DESCARTES, René, *Meditação sobre Filosofia Primeira*, Editora Unicamp, Bilingue Latim e Português, 3ª edição, 2004.
2. LOCKE, John, *Ensaio sobre o Entendimento Humano*, Editora Martins Fontes, 2012.
3. HUME, D. *Tratado da Natureza Humana*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
4. KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
5. HUSSERL, E. *Meditações Cartesianas*. Porto: Editora Rés, ([1931] 2001).